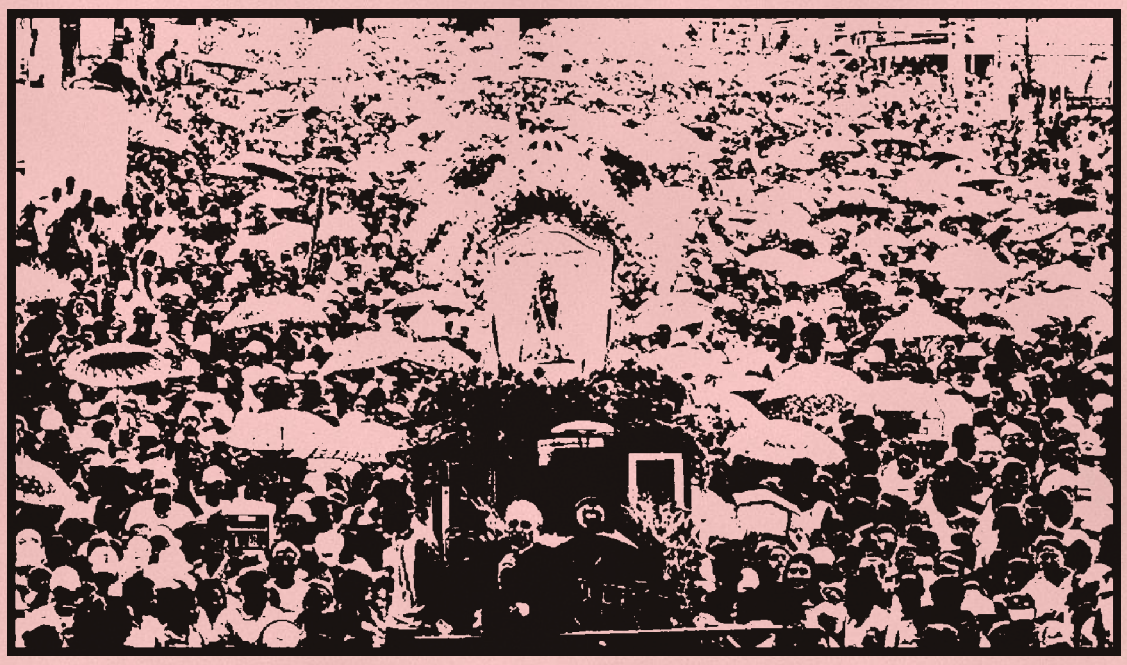
LITERATURA DE CORDEL

VIRGEM E CÍRIO DE NAZARÉ

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Inspirado por meu genro
Escrevi este cordel,
Sua religiosidade:
Surpreendente papel,
Principalmente porque
Não a tem no seu farnel.

Ele demonstrou porém,
Postando no *Facebook*
Narrativa de um sonho,
Para mim como um *looping*
Pois em muito extrapola
Roteiro do *seu e-book*.

Como sei que ele é
Filósofo boa cepa,
Até o vejo monista;
Sei, não admite treta.
Claro, sem religião,
De todas ele discrepa.

O que não impede, porém,
Que sua laica postura
Transite por diferentes
Linhas com desenvoltura,
Como no sonho contado
Numa magistral postura.

Eu que há tempos o conheço,
O respeito e o valorizo
Pela retidão de ideias,
Pelos princípios, conciso.

Objetivamente claro,
Ideólogo preciso.

Todo ano, ele conta,
No princípio de outubro,
Tem um sonho com Jesus:
- Eu com Ele elucubro.
Não lembro há quanto tempo,
No sonho me redescubro!

Ele até faz ironia
Com o anjo Gabriel
Que pra ele é *office boy*
Naquela parte do *Céu*.
Ludibriando o mesmo
Num invisível papel.

Mas Alfredo não consegue,
Claro, Jesus enganar.
Sua invisibilidade
Logo vem a desabar.
O Mestre então o convoca
Para a seu lado sentar.

Percebendo em suas mãos
Pequena estatueta
Lhe indaga suavemente:
- O que tens? Uma trombeta?
Alfredo, timidamente:
- Uma imagem pra saleta,

Pra qual peço permissão
Para em casa venerá-la.
- Ora Alfredo, te conheço.
Não irás gentilizá-la?
Tuas postagens no Face
Mostram, podes atacá-la!

Alfredo no mesmo instante
A Jesus então falou:
- Também conheço o Senhor
E o que disseminou.
Sei que não atiras pedras.
Sei daquilo que ensinou.

És o contrário daqueles
Que em Teu nome arrolam
Seguidores, lá embaixo,
O Cristianismo assolam
E em seu próprio interesse
As religiões controlam.

Jesus lhe diz que alguns
Como em toda sociedade
Deturparam a mensagem
De solidariedade
Mas são joio no trigal
Terão reciprocidade.

Prevendo de Gabriel,
A chegada iminente,
Alfredo O interrompe

Por assunto pertinente:
- E então, do meu pedido
Me serás conveniente?

Jesus, de modo sincero,
Claro, nunca é diferente,
Lhe disse: *- Ora bem sabes*
Não posso ser excludente.
Não farás pra ti imagens
De qualquer tipo vivente.

Alfredo, com seus botões
Intimamente pensou:
Isso é cristão cinismo
E na bucha, retrucou:
- Mas ela é Sua mãe,
Que no mundo te gerou!

Com cuidado, observando,
Jesus então num acalanto:
- É mesmo, não percebera!
Mas quem fez tão belo manto?
- Todos que a idolatram.
Até eu cá no meu canto.

Um Jesus doce então diz:
- Foi golpe baixo, Alfredo!
Mas legal, te autorizo.
Entre nós fica o segredo.
Como sabes, a família
É tudo. É o enredo

Depois olha para Alfredo,
Dá cúmplice piscadela.
Logo chega Gabriel
Com Miguel, Alfredo gela.
Sentindo que vai ser pego
Dá em si beliscadela.

Acordando dá um grito
Demonstrando enfim a fé:
- Viva a Virgem Maria!
Em sua cama, de pé:
- Viva essa festa sagrada,
O Círio de Nazaré!

Esse cordel eu dedico
Como homenagem de fé
Para todo paraense,
Como eu, *papa chibé*,
Que tem como Norte o Círio
E a Virgem de Nazaré.



Igreja da Sé. Saída



Basílica de Nazaré. Chegada.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013